

POR UM FEMINISMO SOCIALISTA COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA

contribuição da Liberdade, Socialismo e Revolução e independentes

1. O momento de realização do congresso acontece durante uma das maiores crises da história do capitalismo e da maior crise sanitária da nossa geração provocada pelo coronavírus *Sars Cov-2*. Soma-se a esse período uma profunda crise da democracia burguesa que colocou no cargo mais representativo da república uma pessoa declaradamente machista, misógina, racista, genocida. Mais do que nunca a luta das mulheres segue na agenda e o feminismo tem assumido papel de destaque.

2. A desigualdade no mundo aumentou com a pandemia, isso é perceptível para quem anda nas periferias, nas conversar com a vizinha e amigas, e é obrigada a trabalhar todo dia. Sendo maioria na informalidade, as mulheres perderam suas fonte de renda, além de um evidente aumento da carga de trabalho doméstico. Também são as que estão na maioria nos trabalhos essenciais, atuando sem parar desde o início da pandemia.

3. Segundo a ONU Mulheres, “Em 2021, é esperado que se tenha 118 mulheres entre 25 e 34 anos em extrema pobreza para cada 100 homens entre 25 e 34 anos em extrema pobreza mundialmente, e essa porcentagem pode aumentar para 121 mulheres pobres para cada 100 homens pobres até 2030”.

4. Em 2019, Nancy Fraser, Angela Davis, e outras feministas americanas fizeram um chamado ao *Feminismo para os 99%: um manifesto!* Foram certeiras em apontar a base social do feminismo que defendemos, mas ao nosso ver faltaram as orientações concretas do ponto de vista estratégico, de como materializamos nossas lutas contra o machismo e a sociedade capitalista.

5. A onda de movimentos que partem da questão de identidades tem cumprido um papel determinante na mobilização de meninas e mulheres, e recebemos isso com muita felicidade, entendendo como uma forma de despertar político, um ponto de partida, pois a realidade demonstra como não é possível construir a luta feminista, pelo direito das mulheres sem vincular a uma ruptura desse sistema. É preciso articular essas lutas com a melhor tradição do movimento dos e das trabalhadoras. Precisamos de ações coletivas, organizadas, em prol de pautas também coletivas.

6. Nos últimos anos, exemplos internacionais como a experiência do ROSA na Irlanda, indicou pistas para a materialização das ações em torno do feminismo socialista. Construíram uma incrível luta vitoriosa pela legalização do aborto, possibilitando que esta experiência organizativa fosse espalhada para outros

países, buscando traduzir a ira das mulheres em lutas efetivas nas ruas, nas escolas, nos locais de trabalho.

7. Na luta contra cada ataque e por cada conquista podemos também apontar a necessidade de nos livrar dessa elite sedenta por lucro que governa a sociedade em prol de seus próprios interesses às custas de centenas de milhares de vidas.

8. O capitalismo tem por estratégia a perseguição aos movimentos sociais que questionam a sua existência. Como não é mais possível desacreditar o movimento feminista como um todo, o capital apropria-se de pautas legítimas com intuito de controlar a sua capacidade de mobilização.

9. Nós precisamos, portanto, apontar qual o nosso feminismo. Constatar a primazia contemporânea das lutas identitárias, de combate as opressões, não significa corroborar com a “política de identidades” – usada quase sempre pelos neoliberais para neutralizar as lutas. Na mesma direção, não dá para pensar em políticas de segurança pública, de saúde, de emprego, de moradia ou de qualquer demanda da classe trabalhadora sem os recortes de gênero e raça. Assim, como o conjunto da classe trabalhadora brasileira, a maioria das mulheres são negras. O feminismo classista, no Brasil, tem como elemento constituinte a questão racial. Sem incorporar esta realidade, qualquer ação será superficial. Precisamos ir à raiz das desigualdades. Ir a raiz das questões, identificar as armadilhas e apontar o feminismo socialista, como ferramenta estratégica para superação do capitalismo.

O PSOL e o feminismo socialista

10. O PSOL é conhecido também por ser o partido guarda-chuva das pautas identitárias e devemos ter orgulho disso. É o único partido que cresceu mantendo a paridade de gênero na sua representação no parlamento, com deputadas que trazem em suas trajetórias a representação e acúmulo de diversas pautas. Devemos usar dessa visibilidade para fortalecer a diversificação da representação democrática nos parlamentos. Há que se denunciar a ausência dos nossos corpos nesses espaços e toda violência política e institucional que as parlamentares de esquerda estão submetidas.

11. É inegável que o partido de Marielle Franco tem responsabilidades políticas por todos os signos que o corpo político de Marielle Franco carregava. Mulher, negra, lésbica, mãe, periférica, socialista, defensora dos direitos humanos. O encontro de todas estas lutas representam uma ameaça ao sistema político, justamente por denunciarem a incapacidade do capitalismo em garantir a plenitude do direito das pessoas oprimidas e exploradas. Justiça por Marielle deve ser bandeira permanente do nosso partido e nossa atuação tem de honrar o seu legado de luta.

12. O partido deve construir instrumentos que garantam o pleno exercício de mandatos parlamentares exercidos por mulheres, especialmente as parlamentares negras que são para-raios de ódio e ameaças inclusive de morte o tempo todo. É preciso utilizar todos os mecanismos e recursos possíveis para denunciar essa situação e garantir a segurança, acolhida, dessas parlamentares socialistas.

13. Fortalecer nossas fileiras a partir da base do Partido é uma arma fundamental. Precisamos nos diferenciar do feminismo liberal, que vende falsas ilusões de empoderamento. Nossas parlamentares não estão sozinhas, e é preciso um trabalho constante em fomentar quadros femininos negros, indígenas, trans, ribeirinhas, jovens e isso demanda um papel ativo e consciente do PSOL, pois trata-se de setores que enfrentam inúmeras barreiras para atuar politicamente.

14. Mais do que campanhas pontuais, identidade visual, propaganda do Partido como “abrigo” das bandeiras, é preciso que esteja à serviço de orientar e fomentar a organização das mulheres desde seus lares, até seus lugares de estudo e trabalho.

15. Nesse sentido, o PSOL precisa assumir uma campanha contundente contra as opressões: pressionar por aumento de recursos para as políticas públicas para mulheres, negras e negros, indígenas, quilombolas e população LBGTQIA+. Produzir materiais de formação sobre as relações entre opressões e exploração na sociedade capitalista. Retomar e debater os efeitos do racismo estrutural e políticas para combatê-lo.

Um programa feminista e socialista para o PSOL

- **Fora Bolsonaro Mourão e essa agenda neoliberal, anti-povo, genocida, racista, machista!**
- **Vacina já para todas as pessoas! Auxílio emergencial e nenhuma demissão até o fim da pandemia! Exigimos já a extinção da EC 95!**
- **Pelas nossas vidas! Por 1% do PIB para combate à violência sexista! Por medidas que inibam a violência política e uma forte campanha nacional junto a organizações das trabalhadoras e dos trabalhadores!**
- **Queremos saber quem mandou matar Marielle! Justiça por Marielle e Anderson!**
- **Denunciar a diferença salarial existente e multar empresas reincidentes; Política de fomento a emprego e renda decentes para as mulheres; Diminuição da carga horária de trabalho sem redução dos salários, trabalhar menos para que todas trabalhem!**

- **Lavanderias e restaurantes públicos como política de Estado; Creches em período integral; Defesa e investimentos no SUS; Imediata aplicação do PAISM - Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher;**
- **Educação sexual para decidir, contraceptivos para não abortar, aborto legal e seguro para não morrer;**
- **Por uma educação não sexista, antirracista e antilgbtfóbica que valorize a docência.**

Assinam:

Ceará

Larissa Gomes, Juazeiro do Norte

Goiás

Adriana Sul Santana, Goiânia

Ariana Ferreira Carneiro, Goiânia

Bárbara Fleury, Goiânia

Bruno Viana Ulhôa Santos, Catalão

Camila Campos, Catalão

Emival Pedroso da Silva Filho, catalão

Fernando Lacerda Jr, Goiânia, diretório estadual

Hamilton Goulart, Goiânia

Herta Morato, Goiânia

Ivan Gomes Barroso, Catalão

Izadora Mariano da Silva, Catalão

Jasmine Sousa Pereira Costa, Goiânia

Lívia Gomes, Goiânia

Maria Queila de Souza Normando, Goiânia

Natália Soares Ferreira, Catalão

Rodrigo Graboski Fratti, Catalão

Sarah Suellen Gonsalves, Catalão

Simone Alberto Moysés Ribeiro, catalão

Taíza Kézia Monteiro de Melo, Goiânia, diretório municipal

Valdivino Nunes dos Santos Junior, Catalão

Mato Grosso

Aline dos Santos Tanaka, Cuiabá

Minas Gerais

Andreatta Estevanati, Belo Horizonte

Gabriela Clemente de Oliveira, Betim

Joana Squillaci, São Lourenço

Kátia Cristina da Silva Sales, Belo Horizonte, presidenta do diretório municipal

Laura Nunes Garcia, Belo Horizonte

Marcela Marques da Silva Damasceno, Belo Horizonte

Maria Sandra Bastos Siqueira, Uberaba
Sandra da Conceição Munhoz Neves, Belo Horizonte

Paraíba

Aldinês Dionizio Teixeira, João Pessoa
Célia Maria de Oliveira Bezerra, João Pessoa
Eliene de Souza Santos, João Pessoa
Emilly de Oliveira Bezerra, João Pessoa
Hany Keully Teixeira De Souza Martins, João Pessoa
Israel Vinicius Nobrega de Lucena, João Pessoa
Jackline Silva, João Pessoa
Marcio Roberto Carvalho de Paula, João Pessoa, candidato a vice-prefeito 2020
Michelle Gabrielli, João Pessoa
Thayane Evelyn Ribeiro de Lucena, João Pessoa

Pernambuco

Adriano Souza, Paulista
Amanda Fernandes Amaral, Recife
Andressa Lira, Olinda
Aritha Soledade Cabral Ribeiro, Recife
Berlano Benis França de Andrade, Olinda
Cicero Anderson Duarte Cardoso, Petrolina
Ericka Cariri Costa, Recife
Everton Oliveira, Petrolina, diretor Sindicato Eletricistas de Pernambuco
Francisco Alves da Silva, Petrolina
Francisco Erivonildo Furtado Ribeiro, Petrolina
Gabriel Gonçalves Frias, Recife
Guilherme de Azevedo Verçosa, Recife
Igor Corrêa de Andrade, Recife
Ivan Rodrigues de Moraes, Petrolina, tesoureiro PSOL Petrolina
Jaqueline Maria Ribeiro da Silva, Recife
Jessica Landy Galdino Rodrigues, Recife
Jilvanete Enedina da Conceição Sousa, Petrolina
João Pedro Nascimento Simões, Recife
Joniclebson Ribeiro dos Santos, Petrolina
Jose Roberto Vieira Nunes, Ferreiros
Junior Erminio, Petrolina, diretor Sindicato Eletricistas de Pernambuco
Karina Amorim Ribeiro, Olinda
Kimberly Yasmim Alves de Mendonça, Igarassu, Secretária de Mulheres do PSOL Igarassu
Kleber Pereira da Silva Cavalcante, Petrolina
Marcilio Fragoso de Medeiros Neto, Ipojuca
Maria da Penha dos Reis Ribeiro, Petrolina
Maria Rosmailde da Silva, Petrolina
Marina Freitas Moura, Paulista
Natália Pereira Lopes, Olinda
Nataly de Olivera Sousa, Olinda
Paulo de Tarso Veríssimo Ferreira, Recife
Rafaela Clericuzi Cavalcanti, Olinda

Ronaldo Patrício, Petrolina, diretor Sindicato Eletricistas de Pernambuco
Sidney Allyson de Souza Barbosa, Limoeiro
Washington Araujo Vieira, Camaragibe

Rio de Janeiro

Elizia Januário da Silva, Rio de Janeiro

Rio Grande do Norte

Aisha Vitória Lemos Vitoriano, Natal
Amanda Menezes Cabral, Natal
Amanda Railany Kalary Rodrigues, Parnamirim
Anna Carolina Vidal Matos, Natal
Antonis Pereira da Silva, Natal
Aretha Kadichari Dantas Melo, Natal, diretório municipal
Avelino Aldo de Lima Neto, Natal
Erikssonara Thalessa da Câmara Martins, Natal
Francisli Costa Gaudino, Natal
Guilherme Paim Mascarenhas, Natal
Ivanna Caroline Montenegro de Queiroz, Natal
João Maria Morais da Costa, Natal
Leny Maciel Grilo, Natal
Luana Isabelle Cabral dos Santos, Natal
Maria Luiza de Souza Rodrigues, Mossoró
Mariana Araujo Brandão de Sousa, Natal
Matheus Araujo Mafra, Natal
Maurício Cirilo Costa Neto, Natal
Max de Mendonça Andrade, Lagoa Nova
Moniky Rodrigues Queiroga, Natal
Nadjara Silva de Souza, Natal
Pollyana Carolina da Silva, Natal
Pollyanna Ferreira Santana, Natal
Ricaline da Costa, Parnamirim
Samuel Jordã da Costa Carvalho, Natal
Suedja Kelly Paulino Pereira, Natal
Suylene Tatiany do Nascimento Silva, Natal
Tadeu Mattos Farias, Natal
Tamara Miranda de Moura, Umarizal
Vanusa Maria Pereira, Natal
Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira, Natal, candidato a vereador Natal 2020
Yaskara Fabiola Bezerra da Silva, Natal

Rio Grande do Sul

Marília Braga, Porto Alegre

São Paulo

Abner Joseph Do Carmo, Taboão da Serra
Ada Luz Ananias, São Paulo
Adriana Dezotti Fernandes, Araras

Adriana Silva Oliveira, São Paulo
Aina Ferreira, São Paulo
Alice Iassia, Santos
Alice Mogadouro, Santos
Aline Correia Martins Pereira, Santos
Amanda Carolina Joseph Dos Santos, Taboão da Serra
Ana Luiza Galo, São Paulo
Ana Maria Ramos Estevão, São Paulo
Ana Vitória Silva Ferreira, São Paulo
Anabella Pavão Da Silva, Batatais
Anderson da Conceição, São Paulo
Anderson Duarte, São Paulo
André Luiz Ferrari, São Paulo, ex-membro da Executiva Nacional e um dos 101 signatários da fundação do PSOL
Andrea Batista Carvalho, São Paulo
Antonio Celso Cavalieri Lins Souza, Praia Grande
Antonio Euzébios Filho, Jundiaí
Aurea Satomi Fuziwara, São Paulo
Brenda Bassi Chiappinelli, São Paulo
Bruna Barlach, São Paulo
Bruna Rossi Leão Raphaeli, São Paulo
Camila Guimaraes, São Paulo
Caroline Almeida, São Paulo
Caroline Santos Alves de Lima, São Paulo
Cecília Maranhão, Santos
Clarice Silva Sousa, São Paulo
Cláudia Mendes da Silva Ruescas, São Paulo
Cristina Naiara Fernandes, São Paulo
Cynara Cardoso dos Santos Escobar, Osasco
Damara Teixeira Braga, São Paulo
Dora Alice Araujo Lins de Souza, Juquitiba
Edemilson Antonio Perez Clementino, Taboão da Serra
Edith Ramirez, São Paulo
Elaine Cristina da Silva, São Paulo
Eliani Hypolito de Souza, São Paulo
Fabiana Young Ae Choi, São Paulo
Fábio Roberto de Oliveira, Taboão da Serra
Fátima Queiroz, São Paulo
Felipe Augusto de Moraes, São Roque
Fernanda Caroline Ferreira Alencar, São Paulo
Fernanda de Jesus Rodrigues, Santos
Flávia Damasceno, Itapeverica da Serra
Flavia Resende, São Paulo
Giovanni Carvalho Giocondo, São Paulo
Hailey K. Alves, São Paulo
Igor Lodi Marchetti, São Paulo
Isabel Lopes dos Santos Keppler, São Paulo, diretório estadual
Jair Brás da Silva, Taboão da Serra

Jane Barros Almeida, São Paulo, diretório nacional do PSOL
Jaqueline Mota, São Bernardo
Jeniffer Scarcella, São Paulo
Jessica Silva Clementino, Taboão da Serra
João Gabriel Ferreira da Silva, São Paulo
Joeferson Faccin José de Almeida, São Paulo
José Afonso da Silva, Taboão da Serra
Júlia Chaves Silva, São Paulo
Julia Maura Gonçalves Fiorili, São Paulo
Juliana Schultz dos Santos, São Paulo
Julio Cesar Epifanio, São Paulo
Kamila Siqueira, São Paulo
Karen Marques Rosso Ishiguro, São Paulo
Keila Fabiana Duarte, São Paulo
Larissa Soares Baima, Campinas
Leticia Maria Gouveia de Oliveira, Campinas
Lucimara Bassi, São Paulo
Marcus Kollbrunner, São Paulo, diretório municipal
Maria Angelica Brugnaro, São Paulo
Maria Aparecida Teixeira Barbosa, São Paulo
Maria Clara Ferreira da Silva, São Paulo, candidata a vereadora 2020
Maria Eduarda le Senechal Bueno, São Paulo
Maria Helena Rocha, Taboão da Serra
Maria José Moreira de Souza, São Paulo
Maria Lucia Salgado Cordeiro dos Santos, São Paulo
Maria Zelia Souza Andrade, São Paulo
Mariana Cristina Moraes da Cunha, São Paulo
Mariana da Silva Santos, São Paulo
Mariana Lucio de Oliveira, Santos
Mateus Souza Lobo Guzzo, Campinas
Michel Daud, São Paulo
Micheli Teixeira dos Santos, Miracatu
Nayara Gonçalves Del Santo, São Paulo
Patrícia Machado Pereira, Praia Grande
Patricia Martins Barlach, São Paulo
Pedro Alencar Meade, São Paulo
Priscila Beralda Moreira da Oliveira, Osasco
Priscila Rosseto Costa, São Paulo
Raquel Souza Lobo Guzzo, Campinas
Renato Almeida Barros, São Paulo
Robson de Souza Santos da Silva, São Paulo
Rodrigo Luís de Oliveira, São Paulo
Rosana Aparecida Moreira de Lima, São Paulo
Sandra Renata Nery, São Paulo
Selma Bellusci, Batatais
Silvana Zucullin, São Paulo
Tainá Moreira Gatti, São Bernardo
Tamiris Natal, São Bernardo

Tatiana Kapor, Campinas
Tatiana Minchoni, São Paulo
Tatiane Martins Ribeiro, Campinas
Terezinha Gomes da Silva Gallo, São Paulo
Thais Luana Sambinelli, São Paulo
Thaisa Teixeira de Souza, São Paulo
Thiago de Jesus, São Paulo
Wibsson Ribeiro Lopes, São Paulo